

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

DOCUMENTOS PREVISONAIS



União das Freguesias
São Mamede Infesta
Senhora da Hora

A
Ideia Rui
P
R
S
A
G.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

Índice

1. OPÇÕES DO PLANO.....	2
2. GESTÃO PATRIMONIAL.....	3
3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	4
4. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
5. AÇÃO SOCIAL.....	6
6. ESPAÇO PÚBLICO.....	8
MOBILIDADE, TRANSPORTES E SEGURANÇA	8
CEMITÉRIOS.....	9
7. ESPAÇOS VERDES.....	10
8. HIGIENE URBANA.....	11
9. EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO E ECONOMIA LOCAL.....	12
EDUCAÇÃO	12
FORMAÇÃO	13
COMBATE AO DESEMPREGO	13
ECONOMIA LOCAL.....	13
10. CULTURA.....	15
11. DESPORTO / ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE.....	17
12. MERCADO E FEIRA.....	19
MERCADO DE SÃO MAMEDE DE INFESTA.....	19
FEIRA SEMANAL DA SENHORA DA HORA.....	19

1. OPÇÕES DO PLANO

Em conformidade com o disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se os documentos referentes às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019.

Com a aprovação da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o novo quadro de competências para as autarquias locais, são estabelecidos novos desafios que implicam maior responsabilidade na gestão dos recursos humanos, técnicos e financeiros exigindo um esforço acrescido da autarquia e de todo o pessoal afeto às diversas áreas de atuação da Junta da União das Freguesias, mas que, certamente incrementará o nível de serviço prestado à população.

O Plano de Atividades e Orçamento previsto para o ano de 2019, assenta fundamentalmente na continuidade da execução do programa de atividades proposto para o decorrer do mandato, contemplando as áreas de atuação propostas: Gestão Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação Institucional, Ação Social, Espaço Público, Espaços Verdes, Higiene Urbana, Educação, Formação, Economia Local, Cultura, Desporto, Associativismo, Juventude, Mercado e Feira, tudo em prol do bem-estar da população e melhoramento da qualidade de vida, indo ao encontro das suas reais necessidades.

Relativamente a obras, estão previstas as correntes, normais do dia-a-dia, assim como outras de maior dimensão, ainda não realizadas no ano anterior.

Todas as atividades previstas constam no Orçamento da Receita e Despesa e no Plano de Atividades, constituindo-se assim este documento como um suporte de apoio aos mesmos.

A gestão da Autarquia envolve o desempenho a vários níveis: planeamento, organização, coordenação e controlo. É, pois, obrigação deste Executivo, analisar e avaliar os meios de que dispõe (humanos, materiais e financeiros), o contexto económico e social em que se insere e a sua previsível evolução, de forma a criar projetos que não comprometam a sustentabilidade da autarquia. O atendimento ao público será igualmente assegurado e melhorado no dia-a-dia.

Posto isto, vem o executivo da Junta da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, submeter à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano 2019.

O Presidente

Leonardo Fernandes

(Leonardo Fernandes)

A
J
P
H
A
G

2. GESTÃO PATRIMONIAL

Área da Gestão Patrimonial, pretende-se dar seguimento, e potenciar os espaços dos Edifícios da União das Freguesias, face às novas exigências do serviço público.

- Continuar a valorizar o património de interesse cultural, histórico e arquitetónico das duas Freguesias;
- Mercado de São Mamede de Infesta – Em curso o estudo de projeto a implementar;
- Acompanhamento do estudo do projeto da intervenção do Espaço da Praça da Cidadania;
- Centro Cívico de São Mamede de Infesta (Antiga Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta) – Alocar novas atividades;
- Continuar a potenciar as atividades desenvolvidas no Centro Cultural da Senhora da Hora;
- Intervenções permanentes de melhoria no espaço Centro Cívico da Senhora da Hora;
- Em estudo a intervenção de obra para o edifício da Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta no que concerne à intervenção e dinamização do espaço;
- Em estudo a intervenção de obra para o edifício da Junta de Freguesia da Senhora da Hora no que concerne à intervenção e dinamização do espaço;
- Dar continuidade ao trabalho conjunto com as Cooperativas de Habitação;
- Acompanhamento permanente em parceria com a Empresa Municipal Matosinhos Habit, da reabilitação dos Conjuntos Habitacionais situados na nossa área geográfica;
- Reconstrução do equipamento para atividades culturais e preservação da memória da cidade.

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A excelência do atendimento continuará a merecer a nossa atenção, maximizando o potencial das tecnologias de que dispomos, provendo o(s) funcionário(s) das competências necessárias ao bom desempenho das suas funções, dando assim, uma nova dinâmica à nossa missão que é servir os nossos fregueses.

Dotados que estamos, nesta Junta da União das Freguesias, de pessoal qualificado e profissional, será certo o aumento de nível de satisfação da população, relativamente ao padrão de qualidade dos serviços prestados, recorrendo a um serviço de qualidade apoiado nas novas tecnologias e modernização administrativa, que temos vindo a introduzir.

É, contudo, vontade deste executivo:

- Continuar a promover a reorganização e modernização dos serviços administrativos, prestados com base num serviço global de qualidade e na promoção da transparéncia dos atos e decisões;
- Desenvolver e potenciar a utilização dos programas recentemente adquiridos, de forma a rentabilizar a interligação de serviços (contabilidade, vencimentos, emissão de atestados e correspondência);
- Continuar a disponibilizar os nossos serviços on-line para maior comodidade da nossa população;
- Manter o Protocolo com o Centro de Emprego e Formação Profissional;
- Continuar a disponibilizar um atendimento diário por parte do Presidente aos cidadãos, dando atenção e cumprimento aos seus anseios.

4. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comunicação Institucional do Executivo da Junta da União das Freguesias é um espaço de excelência na divulgação e comunicação que vem permitindo aproximar o órgão aos seus fregueses e a toda a comunidade reportando os acontecimentos de forma imediata dirigida a todos em geral. Neste sentido, pretende-se continuar a dar cumprimento à eficácia da informação através:

- Valorização dos espaços de excelência de informação e comunicação entre a autarquia e os cidadãos;
- Fortalecer a informação e divulgação permanente através dos meios:
 - Boletim eletrónico da Junta da União das Freguesias (maquete já elaborada);
 - Boletim em suporte de papel¹;
 - Redes Sociais e Mailing-list²;
 - Outdoor's³;
 - Painéis de afixação e vitrines nos sítios de estilo;
 - Aquisição de *merchandise* institucional⁴;
 - Implementação da aplicação “Juntar a Junta”⁵;
- Continuar a valorizar o serviço da “Secretaria Online”⁶;
- Atualização diária do Sítio da União, disponibilizando ferramentas interativas para consulta documental⁷;
- Elaboração de um roteiro ao cuidado do Gabinete de Comunicação da Junta da União;
- Continuar a produzir vídeos institucionais referentes às atividades identificadas⁸;
- Articulação permanente com a difusão das atividades da responsabilidade da Junta da União com a Câmara Municipal de Matosinhos, Jornais, Revistas, Rádios e Canais Televisivos online⁹.

¹ Rúbrica 020217

² Rúbrica 020220

³ Rúbrica 020217

⁴ Rúbrica 020217

⁵ Rúbrica 020219

⁶ Rúbrica 020220

⁷ Rúbrica 020220

⁸ Rúbrica 020217

⁹ Rúbrica 020217

5. AÇÃO SOCIAL

Em 2019, é nossa pretensão continuarmos a política de proximidade com a população, nomeadamente os/as mais desfavorecidos(as), os(as) Seniores e as crianças, aumentando, assim, os apoios diretos à população.

Assim, para além das atividades correntes da União nesta matéria, propomo-nos, no ano de 2019, a:

- Continuar com a política de proximidade levada a efeito nas Comissões Sociais de Freguesia e na Ação Social tendo em conta os(as) fregueses(as) mais carenciados(as);
- Implementação do Voluntariado na União das Freguesias em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos através do projeto "V.E.M.";
- Dar continuidade ao apoio a Instituições de Solidariedade Social da União das Freguesias, nomeadamente, no que se refere ao levantamento e transporte de bens alimentares fornecidos pelo Banco Alimentar¹⁰;
- Apoiar as famílias carenciadas da União das Freguesias através de programas/atividades como atribuição de cabazes alimentares e senhas sociais (SOS) em situações de exceção, mediante prévia avaliação técnica¹¹;
- Atribuição de cabazes de Natal e da Páscoa¹²;
- Dinamização da Loja Social, existente na Freguesia da Senhora da Hora, destinada à população sinalizada;
- Realização da Festa do Brinquedo, com o objetivo de angariar brinquedos na época natalícia a fim de serem distribuídos pelas crianças mais desfavorecidas da União;
- Promover o envelhecimento saudável da população Séniors da União das Freguesias através de atividades:
 - Tardes da Saudade¹³;
 - Passeio Séniors¹⁴;
 - Iniciativas com a Universidade Séniors Ser+¹⁵.
- Dar continuidade à implementação dos protocolos de cooperação assinados com a Câmara Municipal de Matosinhos, no que diz respeito a:
 - Banco de Bens Concelhio que se destina a municípios e instituições sociais, com necessidades ao nível de bens, que recorram aos serviços de atendimento e às entidades concelhias;

¹⁰ Rúbrica 040703

¹¹ Rúbrica 04080202 - FES

¹² Rúbrica 02012101

¹³ Rúbrica 02022502

¹⁴ Rúbrica 02021003

¹⁵ Rúbrica 02022501 / 02012101

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

- Banco de Ajudas Técnicas que se destina a municípios em situação de desfavorecimento social com necessidades a nível de ajuda técnicas que recorram aos serviços de atendimento.
- Fazer rastreios de saúde gratuitos à população em colaboração com os nossos parceiros sociais;
- Dinamizar a realização da Feira da Saúde da União das Freguesias;
- Pugnar para que todos os utentes dos Centros de Saúde tenham direito a Médico de Família;
- Defender o aumento das especialidades médicas;
- Manter uma ligação periódica com a Unidade Local de Saúde (ULS).

6. ESPAÇO PÚBLICO

MOBILIDADE, TRANSPORTES E SEGURANÇA

O reordenamento e a gestão do Espaço Público são uma das principais competências da Junta da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora.

Assim, a preocupação da União é zelar pela melhoraria da mobilidade e segurança da sua população, quer no que se refere à quantidade, como em termos de qualidade.

Em 2018 iniciou-se um ciclo pautado por um forte investimento na manutenção e construção de passeios, repavimentação de arruamentos, reforço e modernização de sinalética horizontal e vertical e aumento da segurança dos cidadãos.

Propomos sensibilizar o executivo Camarário e demais entidades responsáveis para a execução e conclusão dos seguintes projetos:

- Ligação da Rua Eduardo Quelhas Lima à Rua da Fonte;
- Reorganização da circulação e estacionamento junto ao ISCAP;
- Criação da:
 - Rotunda no cruzamento da Avenida Xanana Gusmão com a Avenida Eng.^º Luís Azevedo Coutinho;
 - Viaduto de ligação da Barranha ao Estádio do Mar;
 - O alargamento do projeto de ciclovias para a União;
 - Criação de vias alternativas para escoamento do fluxo automóvel no centro das nossas duas cidades, com especial atenção para São Mamede de Infesta;
 - A necessidade de dotar as paragens de autocarros das valências necessárias à boa acomodação dos nossos fregueses;
- Eliminação das barreiras arquitetónicas e urbanísticas no acesso às instalações de serviços públicos existentes nas freguesias, equipamentos coletivos e via publica, incluindo rebaixamento de passeios e instalação de sinalética sonora nas passadeiras;
- Nas zonas de elevada sinistralidade, reforçar a segurança dos cidadãos, com a colocação de passadeiras elevadas, semáforos e/ou lombas;
- Identificar e demarcar o limite das freguesias;
- Requalificar e valorizar os espaços públicos de lazer, incutindo junto da população um sentimento de pertença, potenciando o "Zelador" dos espaços;
- Reforçar a colocação de bancos nas vias públicas¹⁶;
- Promover o reforço da vigilância policial, com um policiamento de proximidade num modelo integrado de prevenção;

¹⁶ Rúbrica 07010405

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

- Estudo para a retirada do viaduto que liga a Circunvalação à Avenida Dr. Manuel Teixeira Ruela;
- Insistir na criação da travessia para viaturas junto à Fonte do Cuco;
- Insistir no embelezamento da linha do Metro com a colocação de um tapete de relva no percurso entre as Sete Bicas e a estação da Fonte do Cuco;
- Abertura da travessia de viaturas junto à Fonte do Cuco;
- Insistir na melhoria das condições da estação do metro da Senhora da Hora e das 7 Bicas (coberturas, instalações sanitárias e aumento do número de máquinas de venda de títulos de transporte);
- Insistir na concretização do lanço do Metro entre Matosinhos e o Hospital de S. João, via São Mamede de Infesta;
- Exigir a eliminação de portagens;
- Manutenção das casas de banho públicas de São Mamede de Infesta – início de obra no final do mês de dezembro.
- Implementação do projeto “Bike-Sharing”¹⁷.

CEMITÉRIOS

No que diz respeito aos cemitérios, pretende-se dar seguimento ao proposto em 2018:

- Construção de columbários no cemitério de São Mamede de Infesta¹⁸;
- Construção de ossários e columbários no cemitério de Senhora da Hora¹⁹;
- Manutenção e restauro da Capela Mortuária no cemitério de Senhora da Hora²⁰;
- Requalificação do espaço da Capela Mortuária de São Mamede de Infesta²¹;
- Criação de espaços de venda de flores e velas no exterior do cemitério da Senhora da Hora;
- Ampliação do cemitério da Senhora da Hora. Proposta já apresentada ao executivo camarário em 2018.

¹⁷ Rúbrica 070115

¹⁸ Rúbrica 07010412

¹⁹ Rúbrica 07010412

²⁰ Rúbrica 07010412

²¹ Rúbrica 07010412

Ilde R. M.
M
R
M
G.

7. ESPAÇOS VERDES

Os Espaços Verdes urbanos, se por um lado, possuem uma forte componente social, permitindo à população o usufruto de um espaço no qual poderão praticar exercício físico e estabelecer relações sociais, de convívio e vizinhança, combatendo a solidão e a monotonia, por outro, permitem minimizar muitos dos impactos ambientais decorrentes do crescimento urbano, reduzindo as quantidades de dióxido de carbono atmosférico, melhorando a qualidade do ar, diminuindo o escoamento de águas pluviais (minorando as inundações), baixando os níveis de ruído e contribuindo para um aumento da biodiversidade.

Assim, no que diz respeito à gestão dos Espaços Verdes, e com o objetivo de continuar a sua adequada manutenção, tão importantes para a qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos que diariamente se deslocam pelas freguesias, a Junta da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora pretende, em parceria com os serviços responsáveis da Câmara Municipal de Matosinhos:

- Definir um plano estratégico de manutenção e conservação dos espaços verdes promovendo a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas para substituir as que se encontram em fim de ciclo de vida, contribuindo para a segurança dos fregueses, para a promoção da sustentabilidade da sua manutenção e para a diversificação da flora existente nas freguesias;
- Implementar um plano anual de podas;
- Colocar Wi-fi gratuito nos jardins das freguesias (projeto-piloto) em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos;
- Colocar diverso mobiliário urbano em vários espaços verdes das freguesias²²;
- Promover campanhas de sensibilização para a importância da manutenção e uso frequente dos espaços verdes²³;
- Construir bebedouros e instalações sanitárias no Parque do Carriçal;
- Criação de um corredor verde na zona de Picoutos;
- Requalificação/manutenção do jardim e parque de estacionamento da Rua Fonte das Sete Bicas – proposta apresentada ao executivo camarário.

²² Rúbrica 07010405

²³ Rúbrica 020217

Ildebrando
P
R
RF
MA
G.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

8. HIGIENE URBANA

Assegurar a proteção e monitorização ambiental dos espaços naturais da União, articulando-a com a promoção da sensibilização ambiental é um dos objetivos para o ano que se aproxima, procurando garantir uma utilização sustentável dos recursos. Para tal torna-se indispensável assegurar a qualificação das redes e sistemas na área do ambiente, nomeadamente, a drenagem de águas residuais e pluviais, recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana e higiene sanitária.

- Promover a melhoria da limpeza urbana nos espaços verdes, sumidouros, grelhas e sarjetas;
- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a boa utilização dos espaços públicos, bem como, para a eficácia da recolha seletiva;
- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a recolha de dejetos caninos²⁴;
- Requalificar os pontos de recolha de lixo, por forma a dota-los de capacidade suficiente para a população utilizadora;
- Colaborar com a Câmara Municipal de Matosinhos na seleção das zonas-piloto para a colocação de contentores enterrados;
- Agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano;
- A equipa do ecocentro/eco-escolas – projeto pedagógico em parceria com os agrupamentos de escolas da União, para a população.

²⁴ Rúbrica 020217

9. EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO E ECONOMIA LOCAL

EDUCAÇÃO

No âmbito da Educação e tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência para todas as crianças e jovens que têm o seu percurso formativo nas instituições de educação e ensino da Junta da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, irá passar a pautar a sua atuação no sentido de dinamizar um leque de atividades que incidam em diversas vertentes do processo educativo.

Paralelamente, a Junta da União das Freguesias assume cada vez mais um papel ativo nos espaços escolares, quer seja mediante a participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos, quer seja em áreas como a gestão escolar, obras, entre outras. Nesse sentido, muito contribui o relacionamento de proximidade e concertação de esforços com vista a um trabalho de rede.

Tendo como o objetivo fundamental o apoio educativo das crianças e jovens das freguesias, a área da Educação pretende:

- Implementar em coordenação com as Unidades de Saúde Local e demais parceiros, programas de rastreio e boas-práticas no âmbito do projeto “Saúde Escolar”;
- Implementar um Estudo/Inquérito descritivo e transversal que visa a caracterização das crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino, por forma a adequar o espetro de atuação do Pelouro aos seus intentos e expetativas, em áreas como a saúde, opções de vida, lazer, entre outros;
- Promover sinergias no sentido de desenvolver um trabalho em rede, por forma a criar um calendário conjunto de eventos escolares na União das Freguesias;
- Continuar a assegurar as obrigações decorrentes da Gestão Escolar, como sejam materiais de expediente e limpeza, obras de manutenção e/ou reparação, entre outros, às escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância da rede pública²⁵;
- Plataforma de ocorrências de apoio a todas as escolas da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora;
- Apoiar financeiramente e logisticamente as escolas e jardins de infância, bem como respetivas Associações de Pais, na prossecução das atividades consignadas nos respetivos Planos Anuais de Atividades²⁶.
- Reforço no Investimento de apoio às crianças no pré-escolar, ensino básico e terceira idade.

²⁵ Rúbrica 020104 / 02012103 / 02020303

²⁶ Rúbrica 040701

FORMAÇÃO

No âmbito da formação, e dando continuidade ao proposto em 2018, a Junta da União das Freguesias compromete-se a contribuir para a promoção de uma sociedade mais dinâmica, proporcionando respostas adequadas às necessidades de formação profissional dos seus cidadãos numa perspetiva de integração, promoção social e realização pessoal, procurando trabalhar em corporação com todos os parceiros educativos locais.

- Manter a parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Continuar a apostar na realização de Workshops e Seminários, promovidos por entidades parceiras à União das Freguesias de modo a otimizar as capacidades, habilidades e aptidões;
- Continuar o trabalho de parceria com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), no sentido de sinalizar e/ou encaminhar eventuais formandos para ofertas formativas consentâneas com as suas reais necessidades e/ou ajuda na procura de emprego.

COMBATE AO DESEMPREGO

Promover a criação de emprego nomeadamente através de medidas e ações dinamizadoras da economia local, e de condições para a qualificação específica e concreta dos trabalhadores para os sectores em crescimento

- Acompanhar a concretização dos objetivos protocolados com o IEFP;
- Informação sobre oportunidades e formação profissional;
- Apoio no processo de procura ativa de emprego;
- Atendimento e acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Parceria com entidades locais de procura e oferta de emprego;
- Apoiar empresas que integrem estágios profissionais e posteriormente os convertam em contratos de trabalho;
- Organização e apoio a formações profissionais;
- Estabelecer protocolos com escolas e tecidos empresariais que possibilitem a colocação de jovens em estágios profissionais.

ECONOMIA LOCAL

- Incentivar a economia local e valorizar as artes e ofícios através da promoção e utilização de produtos e serviços locais;
- Desenvolver esforços para a criação de uma comissão ou grupo de trabalho de comerciantes tendo em vista a promoção do comércio local e tradicional;

H
J
P
R
H
V
G

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

- Identificação e criação de um roteiro de empresas e comércio localizados na União das Freguesias²⁷;
- Desenvolvimento de programas de animação e concursos de montras potenciando o comércio local²⁸;
- Implementação do Cartão da União²⁹.

²⁷ Rúbrica 020217
²⁸ Rúbrica 020115
²⁹ Rúbrica 070115

10. CULTURA

É objetivo deste Executivo promover a Cultura, tradições locais e potenciar os tempos livres do seu público em geral.

O Pelouro da Cultura pretende sustentar a sua intervenção em dois aspetos: política de organização e promoção de iniciativas. Estes permitem aos fregueses ter mais próximo de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade, no incentivo à produção e criação cultural, individual e/ou coletiva, na União das Freguesias. Numa reunião de esforços, ambiciona-se dinamizar as seguintes atividades:

- Apoio aos diversos agentes culturais da União³⁰;
 - Divulgação e promoção de eventos culturais³¹;
 - Promover e coordenar a programação dos espaços da União das Freguesias;
 - Fomentar parcerias com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos, com vista a integrar a União na agenda cultural da cidade;
 - Dar continuidade a eventos como³²:
 - Quinzena Cultural de São Mamede de Infesta;
 - Festival Zés Pereiras (bombos);
 - Desfolhada;
 - Cantares das Janeiras;
 - Festas SanJoaninas;
 - Atividades Medievais em São Mamede de Infesta;
 - Cortejo de Carnaval em São Mamede de Infesta;
 - O Natal na União;
 - WaterSlide Summer;
 - Assinalar os dias “São Martinho, Dia Internacional da Mulher, e 25 de Abril”³³;
 - Apoiar as Paróquias nas festas religiosas e outras necessidades que se justifiquem³⁴;
 - Realização de iniciativas nas ruas e jardins da freguesia com animação, música, teatro, fotografia, entre outras;
 - Incentivar à realização de atividades que promovam a história e a cultura das cidades;
- Reedição das Marchas Populares;
- Reforço da Cooperação Institucional com a Universidade Sénior Ser+³⁵;

³⁰ Rúbrica 040702

³¹ Rúbrica 020217

³² Rúbrica 02022502 / 02012101 / 02021201 / 020217

³³ Rúbrica 02022502 / 02012101 / 02021201 / 020217

³⁴ Rúbrica 040702 / 080701

³⁵ Rúbrica 02022501

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

- Descentralizar as atividades culturais de modo a abrangerem locais mais diversificados nas freguesias da União, tais como: escolas, sedes de freguesia, coletividades e cooperativas de habitação;
- Reconstrução do barracão de madeira da estação de caminho de ferro da Senhora da Hora (atual estação do metro da Senhora da Hora);

*João Ribeiro
B
P
H
A
g.*

Ideia Pombal
N
P
R
A
J.

11. DESPORTO / ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE

Um dos principais pilares deste executivo é a promoção do desporto, do associativismo e potenciar o tempo livre dos nossos cidadãos.

O associativismo é por exceléncia um exercício de cidadania, que devemos promover e potenciar. As associações são um espaço onde se ganha sentido de pertença a uma comunidade, portadora de valores e ideais, são a base de toda a sociedade moderna.

Como habitual, o objetivo é cofinanciar a catividade do associativismo, que reconhecidamente constitui um fator de dinamização da prática desportiva, recreativa e cultural que tem um retorno de valor inestimável, pelos benefícios sociais que dali decorrem.

Numa reunião de esforços, ambiciona-se dinamizar com a colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos as seguintes atividades:

- Criação do Parque Desportivo “Informal”;
- Continuar a apoiar dinamicamente as atividades das associações e instituições da nossa União³⁶;
- Requalificar e dotar os espaços públicos de meios à promoção da atividade desportiva e vida ao Ar Livre;
- Continuar a apoiar projetos e ações na área do lazer e atividade física;
- Organizar percursos pedestres de visita á União;
- Elaboração da Agenda de realização de atividades desportivas, recreativas e ocupacionais;
- Continuidade das reuniões mensais com as Associações e Coletividades;
- Comemorar o Dia Nacional das Coletividades³⁷;
- Realização da Feira do Associativismo³⁸;
- Encontrar espaço para a criação do Museu das Coletividades da União;
- Distinção dos dirigentes associativos que se destacam pela sua função em prol da comunidade;
- Realização de Férias Desportivas³⁹;
- Cartão de dirigente associativo – em articulação com a Câmara Municipal de Matosinhos;
- Organizar e promover programas de atividade desportiva que visem despertar o interesse dos mais novos pelo desporto e o reconhecimento da sua importância;
- Promover a organização de atividades desportivas ao ar livre, que estimulem e motivem a população para a necessidade e importância da prática de atividade física;

³⁶ Rubrica 040701 / 040702 / 040703

³⁷ Rubrica 02021003 / 02022502

³⁸ Rubrica 02022502 / 04071 / 040702 / 040703 / 020217

³⁹ Rubrica 02022502 / 02021002 / 02012101 / 02021201

telheiro
P
R
PF
RA
JF

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

- Promover o Fórum Desportivo, num modelo que vise apoiar o movimento associativo desportivo no seu dia-a-dia, nomeadamente através da formação e da partilha de experiências⁴⁰;
- Realizar obras de melhoramento dos balneários e instalações sanitárias dos Complexo Desportivo do Telheiro⁴¹;
- Pugnar pela implementação do parque desportivo da pedreira de S. Gens;
- Pugnar pela implementação do parque desportivo de São Mamede de Infesta.

⁴⁰ Rúbrica 02022502
⁴¹ Rúbrica 07010406

*João Pinto
M
P
S
A
J*

12. MERCADO E FEIRA

MERCADO DE SÃO MAMEDE DE INFESTA

O Mercado de São Mamede de Infesta, deve continuar a ser pensado em conjunto entre a Câmara Municipal de Matosinhos, o Executivo da Junta da União e os Comerciantes.

O Mercado durante os próximos anos será alvo de uma remodelação completa, com o objetivo de o melhorar e modernizar, adequando as normas mais modernas de higiene e segurança alimentar, mas mantendo sempre o espírito tradicional do Mercado. O Projeto de modernização do Mercado será acompanhado pelo Executivo bem como pela Assembleia de Freguesia.

Para o ano de 2019, pretende-se que este se torne centro do comércio tradicional, loja âncora deste comércio tão importante para a vida da União das Freguesias, por isso iremos reforçar a apostila no Cartão de residente em interação com o comércio tradicional para eventos conjuntos e parcerias.

Deste modo a União das Freguesias vai apostar na promoção de diversas iniciativas e eventos no Mercado de São Mamede de Infesta envolvendo diversas entidades e comunicação social, no sentido de promover a identidade e imagem do próprio Mercado⁴².

FEIRA SEMANAL DA SENHORA DA HORA

- Estudo em curso para o melhoramento do sistema informático de gestão: Fiscalização, Cobrança e Orientação⁴³;
- Reorganizar a planta e espaços a ocupar pelos feirantes;
- Implementação do projeto de parceria com a LIPOR no que diz respeito à limpeza, higiene e sensibilização do espaço em articulação com os feirantes – “Feira Limpa”;
- Acompanhamento permanente do contrato recente com a empresa EcoRede;
- 2^a fase do concurso público para a atribuição de vagas;
- Implementação do projeto “V.E.M.” - Feira Limpa – Posto de Enfermagem.

⁴² Rúbrica 020217
⁴³ Rúbrica 020219



**União das Freguesias
São Mamede Infesta
Senhora da Hora**

UF-SMISH

PROPOSTA ORÇAMENTO 2019 E MAPAS ORÇAMENTAIS

*Ildefonso
B
P
R
M
g.*

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
1. Enquadramento e Prioridades do Orçamento.....	3
2. Apresentação Geral do Orçamento.....	4
II – PREVISÃO DAS RECEITAS.....	5
3. Visão global das receitas.....	5
4. Impostos diretos	6
5. Taxas, multas e outras penalidades	6
6. Transferências correntes	7
7. Venda de bens e serviços correntes.....	8
III – PREVISÃO DAS DESPESAS	8
8. Visão global das despesas	8
9. Despesas com pessoal	9
10. Despesas com aquisição de bens e serviços.....	10
11. Transferências correntes.....	11
12. Outras despesas correntes.....	12
13. Despesas de capital	12

*Leitura
P
R
R
H
G.*

Índice de tabelas

Tabela 1 - receitas e despesas por capítulos/agrupamentos.....	4
Tabela 2 - regra do equilíbrio orçamental	4
Tabela 3 - comparação orçamental homóloga.....	5
Tabela 4 - receita por capítulos (comparação homóloga)	5
Tabela 5 - receita taxas, multas e outras penalidades (comp. homóloga).....	6
Tabela 6 - receita transferências correntes (comp. homóloga)	7
Tabela 7 - receita venda de bens e serviços correntes (comp. homóloga)	8
Tabela 8 - despesas por agrupamento (comp. homóloga).....	9
Tabela 9 - despesas com pessoal por natureza económica (comp. homóloga).....	10
Tabela 10 - despesas com aquisição de bens e serviços por natureza económica (comp. homóloga).....	11
Tabela 11 - despesa transferências correntes por natureza económica (comp. homóloga)	12

*H
Ideia Pombal
B
P
A
d.*

I – INTRODUÇÃO

1. Enquadramento e Prioridades do Orçamento

Na elaboração da presente proposta de orçamento foram tidos em consideração os princípios e regras orçamentais estabelecidos pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que define o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

A metodologia adotada para a elaboração da proposta de orçamento para 2019 consistiu na definição de procedimentos administrativos e técnicos e métodos de avaliação, nomeadamente:

- O levantamento, rigoroso, de todos os encargos com pessoal e outros compromissos assumidos com terceiros, resultantes de contratos em curso, respeitando-se, deste modo, todas as vinculações externas existentes, para o processo de elaboração do orçamento da despesa;
- O critério da regra previsional preceituada na alínea a) do ponto 3.3, do POCAL “*As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração*”, para o processo de elaboração do orçamento da receita.
- As importâncias em conformidade com a efetiva atribuição pelas entidades competentes, no que respeita às transferências a favor da autarquia, provenientes da Administração Central, Local e outros organismos.

As prioridades para o ano 2019 estão refletidas no orçamento através dos diversos subagrupamentos económicos da despesa, bem como no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), obedecendo para o efeito à classificação económica prevista no DL n.º 26/2002, de 14 de fevereiro e à estrutura orgânica definida pela autarquia.

O orçamento constitui um dos principais instrumentos de política autárquica, devendo traduzir, fidedignamente, o Programa Autárquico iniciado em outubro de 2017. Assim, a presente proposta de orçamento foi elaborada de acordo com os grandes objetivos estratégicos definidos nesse mesmo programa.

A sua elaboração encontra-se condicionada pelo facto de a proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2019 estar para aprovação, gerando incerteza e justificando prudência adicional em determinadas matérias, especialmente no que concerne a atualizações e valorizações remuneratórias.

2. Apresentação Geral do Orçamento

A proposta de Orçamento para o próximo ano, prevê um montante de receitas e de despesas que ascende a 976.086 euros. O Orçamento é composto por receitas correntes que suportam a despesa corrente, de 950.934 euros, resultando um saldo corrente no valor de 25.152 euros, destinado a aplicação em despesas de capital.

TABELA 1 - RECEITAS E DESPESAS POR CAPÍTULOS/AGRUPAMENTOS

RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
Receita corrente	976.086,00	100,00%	Despesa corrente	950.934,00	97,42%
Impostos Diretos	79.194,00	8,39%	Despesas com pessoal	503.072,00	51,54%
Taxas, multas e outras penalidades	224.039,00	22,95%	Aquisição de bens e serviços	328.983,00	33,70%
Rendimentos de propriedade	5,00	0,00%	Transferências correntes	114.059,00	11,69%
Transferências Correntes	564.991,00	57,88%	Outras despesas correntes	4.820,00	0,49%
Venda de bens e serviços correntes	107.852,00	11,05%			
Outras receitas correntes	5,00	0,00%			
Receita capital	0,00	0,00%	Despesa de capital	25.152,00	2,58%
			Aquisição de bens de capital	15.152,00	1,55%
			Transferências de capital	10.000,00	1,02%
Total Receita efetiva	976.086,00	100,00%	Total Despesa efetiva	976.086,00	100,00%

No lado da receita, destaca-se o peso das “*Transferências correntes*”, que totalizam 564.991 euros e que contribuem em 57,88pp para a receita total, sendo os restantes 42,12pp relativos a *Receitas próprias* (411.095 euros).

No lado da despesa destaca-se o peso dos “*Despesas com pessoal*”, com uma contribuição de 51,54pp na despesa total (503.072 euros), seguida da “*Aquisição de bens e serviços*” que contribui em 33,70pp para a mesma (328.983 euros).

TABELA 2 - REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

RECEITAS	%	DESPESAS	%	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL
Receitas Correntes	976.086,00	100,00%	Despesas Correntes	950.934,00
Receitas de Capital	0,00	0,00%	Despesas de Capital	25.152,00
	976.086,00	100,00%		976.086,00
			100,00%	0,00

A regra do equilíbrio orçamental preconizada no POCAL e reforçada pelo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, constante da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A presente proposta de orçamento obedece a esta regra, apresentando para 2019 uma previsão de excedente corrente de 25.152 euros.

No que respeita à evolução do orçamento face ao ano de 2018, verifica-se um acréscimo da previsão inicial em 1,76pp.

TABELA 3 - COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL HOMÓLOGA

Descrição	2018		2019		Variação	
					Valor	%
Receita corrente	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%
Receita capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Receita	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%
Despesa corrente	860.069,00	89,66%	950.934,00	97,42%	90.865,00	10,56%
Despesa de capital	99.145,00	10,34%	25.152,00	2,58%	-73.993,00	-74,63%
Total Despesa	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%
Saldo Corrente	99.145,00		25.152,00		-73.993,00	-74,63%

II – PREVISÃO DAS RECEITAS

3. Visão global das receitas

Em 2019 prevê-se que a receita totalize os 976.086 euros, representando um aumento de 16.872 euros, relativamente ao ano transato. A contribuir para essa variação estão aumentos previsionais nos capítulos “*Taxas, multas e outras penalidades*” (9.157 euros) e “*Venda de bens e serviços correntes*” (26.290 euros) e diminuições previsionais nos capítulos “*Impostos diretos*” (1.229 euros) e “*Transferências Correntes*” (17.346 euros)

TABELA 4 - RECEITA POR CAPÍTULOS (COMPARAÇÃO HOMÓLOGA)

Descrição	2018		2019		Variação	
					Valor	%
Receita corrente	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%
Impostos Diretos	80.423,00	8,38%	79.194,00	8,39%	-1.229,00	-1,53%
Taxas, multas e outras penalidades	214.882,00	22,40%	224.039,00	22,95%	9.157,00	4,26%
Rendimentos de propriedade	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Transferências Correntes	582.337,00	60,71%	564.991,00	57,88%	-17.346,00	-2,98%
Venda de bens e serviços correntes	81.562,00	8,50%	107.852,00	11,05%	26.290,00	32,23%
Outras receitas correntes	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Receita capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Receita efetiva	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%



 J. P. P. R. A. G.

4. Impostos diretos

A receita da freguesia por impostos diretos reporta-se ao produto da receita do IMI sobre prédios rústicos e uma participação no valor de 1pp da receita do IMI sobre prédios urbanos.

O peso deste imposto na receita total da freguesia para 2019 ascende a 8,39pp, o que representa, em termos absolutos, uma previsão de receita no valor de 79.194 euros. (*variação homóloga negativa de 1.53pp*)

5. Taxas, multas e outras penalidades

Na estrutura das receitas da freguesia torna-se relevante o peso das cobranças de "Taxas, multas e outras penalidades", que ascendem a 224.039 euros e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 22,95pp da receita total.

Comparativamente ao ano transato estima-se que estas receitas apresentem um aumento de 9.157 euros, ou seja, 4,26pp. Para este resultado contribui, essencialmente, as seguintes variações previsionais:

- ✓ cobrança de taxa pela ocupação de lugar da Feira Semanal de Senhora da Hora, com um aumento de 5.716 euros (3,43pp). Assiste-se, por contrapartida, a uma diminuição de receita pela cobrança de taxa pela utilização do espaço na Feira S. Mamede em 552 euros (17,83pp).
- ✓ cobrança de taxas de secretaria, canídeos e cemitérios com um aumento previsional de cerca de 4 mil euros.

TABELA 5 - RECEITA TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES (COMP. HOMÓLOGA)

RECEITAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<u>Taxas, multas e outras penalidades</u>	<u>214.892,00</u>	<u>22,40%</u>	<u>224.039,00</u>	<u>22,95%</u>	<u>9.157,00</u>	<u>4,26%</u>
Mercados e Feiras - Senhora da Hora	166.592,00	17,37%	172.308,00	17,65%	5.716,00	3,43%
Mercados e Feiras - S. Mamede	3.096,00	0,32%	2.544,00	0,26%	-552,00	-17,83%
Canídeos	5.362,00	0,56%	6.120,00	0,63%	758,00	14,14%
Secretaria	8.960,00	0,93%	11.661,00	1,19%	2.701,00	30,15%
Cemiterio	30.862,00	3,22%	31.396,00	3,22%	534,00	1,73%
Outras	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Multas e penalidades diversas	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%

6. Transferências correntes

As Transferências correntes constituem a maior fonte de receita do Orçamento, responsáveis por 57,88 pp da receita total, o que representa, em termos absolutos, uma previsão de receita no valor de 564.991 euros.

As transferências com origem na Administração Central apresentam para 2019, o valor inscrito na Proposta de Lei do Orçamento de Estado de 2019 – “Mapa XX – Transferências para as freguesias”.

O remanescente das transferências correntes provém, fundamentalmente, do acordo de execução e delegação de competências estabelecido com o Município de Matosinhos (117.349 euros) e das transferências previstas ao abrigo dos protocolos estabelecidos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (27.232 euros).

Comparativamente ao orçamento homólogo, prevê-se uma diminuição neste capítulo no valor de 17.346 euros (*variação de 2,98pp*). Para esta variação, contribuem as seguintes variações previsionais:

- ✓ As transferências com origem na Administração Central refletem, em termos homólogos, um aumento ilíquido do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) de 5,00pp, traduzindo-se em termos absolutos por 18.117 euros.
- ✓ As receitas provenientes do Município de Matosinhos refletem uma diminuição de 19,93pp (29.201 euros), face ao ano transato.
- ✓ As transferências provenientes do IEFP para comparticipação de Contratos Emprego e Inserção estão condicionadas pela aprovação de novos contratos/programas, o que poderá vir a ocorrer durante o ano de 2019

TABELA 6 - RECEITA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COMP. HOMÓLOGA)

RECEITAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	582.337,00	60,71%	564.991,00	57,88%	-17.346,00	-2,98%
Privadas	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	362.360,00	37,78%	382.110,00	39,15%	19.750,00	5,45%
Outras	38.004,00	3,96%	38.004,00	3,89%	0,00	0,00%
Gabinete de Inserção Profissional	22.739,00	2,37%	23.103,00	2,37%	364,00	1,60%
Programas Ocupacionais	12.135,00	1,27%	4.129,00	0,42%	-8.006,00	-65,97%
Município de Matosinhos	146.550,00	15,28%	117.349,00	12,02%	-29.201,00	-19,93%
Recenseamento Eleitoral	258,00	0,03%	5,00	0,00%	-253,00	-98,06%
Instituições sem fins lucrativos	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Famílias	281,00	0,03%	281,00	0,03%	0,00	0,00%

7. Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 11,05pp das receitas totais, representativo de 107.852 euros, em termos absolutos. (*Variação homologa positiva de 32,23pp*).

Comparativamente ao orçamento homólogo prevê-se uma variação positiva, onde se destacam as seguintes fontes de receita:

- ✓ Receitas provenientes de Turismo Sénior, apresentam uma previsão de receita de 5.124 euros, superior à previsão homóloga em 1.617 euros;
- ✓ Receitas provenientes da Universidade Sénior, com uma previsão de 43.392 euros, superior à previsão homóloga em 17.574 euros;
- ✓ Receita proveniente das inscrições nas Férias Desportivas, com uma previsão de 14.112 euros, superior à previsão homóloga em 4.905 euros.

TABELA 7 – RECEITA VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (COMP. HOMÓLOGA)

RECEITAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de bens e serviços correntes	81.562,00	8,50%	107.852,00	11,05%	26.290,00	32,23%
Publicações e impressos	249,00	0,03%	345,00	0,04%	96,00	38,55%
Aluguer de espaços e equipamentos	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Turismo Sénior	3.507,00	0,37%	5.124,00	0,52%	1.617,00	46,11%
Universidade Sénior	25.818,00	2,69%	43.392,00	4,45%	17.574,00	68,07%
Férias desportivas	9.207,00	0,96%	14.112,00	1,45%	4.905,00	53,27%
Serviços desportivos	16.444,00	1,71%	16.993,00	1,74%	549,00	3,34%
Recolha de cera e resíduos metálicos	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	4.332,00	0,45%	4.252,00	0,44%	-80,00	-1,85%
Inumação/exumação/trasladação	15.238,00	1,59%	16.867,00	1,73%	1.629,00	10,69%
Postos Atendimento Cidadão	5,00	0,00%	5,00	0,00%	0,00	0,00%
Habitações	752,00	0,08%	752,00	0,08%	0,00	0,00%
Edifícios	6.000,00	0,63%	6.000,00	0,61%	0,00	0,00%

III – PREVISÃO DAS DESPESAS

8. Visão global das despesas

A despesa autárquica para 2019, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e distribuída por diversos agrupamentos económicos, estima-se que ascenda a 976.086 euros, destinando-se a despesas de natureza corrente o montante de 950.934 euros (97,42pp), destinando-se o remanescente a despesas de capital.

TABELA 8 - DESPESAS POR AGRUPAMENTO (COMP. HOMÓLOGA)

Descrição	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesa corrente						
Despesas com pessoal	860.069,00	89,66%	950.934,00	97,42%	90.865,00	10,56%
Aquisição de bens e serviços	494.779,00	51,58%	503.072,00	51,54%	8.293,00	1,68%
Transferências correntes	261.005,00	27,21%	328.983,00	33,70%	67.978,00	26,04%
Outras despesas correntes	100.090,00	10,43%	114.059,00	11,69%	13.969,00	13,96%
	4.195,00	0,44%	4.820,00	0,49%	625,00	14,90%
Despesa de capital	99.145,00	10,34%	25.152,00	2,58%	-73.993,00	-74,63%
Aquisição de bens de capital	99.145,00	10,34%	15.152,00	1,55%	-83.993,00	-84,72%
Transferências de capital	0,00	0,00%	10.000,00	1,02%	10.000,00	-
Total Despesa	959.214,00	100,00%	976.086,00	100,00%	16.872,00	1,76%

9. Despesas com pessoal

Para o ano de 2019 prevê-se despesas com pessoal na ordem dos 503.072 euros, apresentando-se como o agrupamento da despesa com maior afetação do orçamento, com um peso de 51,54pp da despesa total.

Este agrupamento apresenta um aumento homólogo previsto, na ordem dos 8.293 euros (*variação de 1,68pp*), influenciada pelas seguintes variações previsionais:

- ✓ Atualização prevista da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) para 600 euros e aumento das despesas resultantes da regularização dos vínculos precários, iniciada em 2018;
- ✓ Valorizações remuneratórias, com efeito a 01.01.2019, resultantes de alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão;

O aumento das remunerações certas e permanentes foi atenuado com a diminuição previsional da despesa com contratos de tarefa e avença.

TABELA 9 - DESPESAS COM PESSOAL POR NATUREZA ECONÓMICA (COMP. HOMÓLOGA)

DESPESAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com pessoal	494.779,00	51,58%	503.072,00	51,54%	8.293,00	1,69%
Remunerações certas e permanentes	387.760,00	40,42%	390.918,00	40,05%	3.158,00	0,81%
Titulares org. soberania / membros org.autárquicos	29.926,00	3,12%	29.926,00	3,07%	0,00	0,00%
Pessoal em funções	166.697,00	17,38%	190.922,00	19,56%	24.225,00	14,53%
Recrutamento Pessoal para novos postos trabalho	5,00	0,00%	37.242,00	3,82%	37.237,00	744740,00%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	129.696,00	13,52%	51.561,00	5,28%	-78.135,00	-60,24%
Representação dos serviços	5.666,00	0,69%	6.666,00	0,68%	0,00	0,00%
Subsídio de referência titulares org. soberania	1.102,00	0,11%	1.102,00	0,11%	0,00	0,00%
Subsídio de referência pessoal em funções	22.044,00	2,30%	27.647,00	2,83%	5.603,00	25,42%
Subsídio de férias e de natal titulares org. soberania	3.816,00	0,40%	3.816,00	0,39%	0,00	0,00%
Subsídio de férias e de natal pessoal em funções	27.788,00	2,90%	42.031,00	4,31%	14.243,00	51,26%
Remunerações por doença e maternidade / paternidade	20,00	0,00%	5,00	0,00%	-15,00	-75,00%
Abonos variáveis e eventuais	28.057,00	2,92%	30.457,00	3,12%	2.400,00	8,55%
Horas extraordinárias	3.417,00	0,36%	3.608,00	0,37%	191,00	5,59%
Ajudas de custo	25,00	0,00%	178,00	0,02%	153,00	612,00%
Abono para filhas	2.072,00	0,22%	4.143,00	0,42%	2.071,00	99,95%
Colaboração técnica e especializada	20,00	0,00%	5,00	0,00%	-15,00	-75,00%
Subsídio de trabalho nocturno	14.850,00	1,55%	14.850,00	1,52%	0,00	0,00%
Senhas de presença	7.673,00	0,80%	7.673,00	0,79%	0,00	0,00%
Contribuições para Segurança Social	78.962,00	8,23%	81.697,00	8,37%	2.735,00	3,46%
Encargos com a saúde - SNS	5.276,00	0,65%	6.275,00	0,64%	-1,00	-0,02%
Outros encargos com a saúde	2.068,00	0,22%	2.287,00	0,23%	224,00	10,86%
Subsídio familiar a crianças e jovens	25,00	0,00%	5,00	0,00%	-20,00	-80,00%
Assistência na doença dos funcionários públicos	4.407,00	0,46%	6.491,00	0,67%	2.084,00	47,29%
Caixa Geral de Aposentações	19.550,00	2,04%	28.535,00	2,92%	8.985,00	45,96%
Segurança Social - regime geral	38.183,00	3,98%	31.879,00	3,27%	-6.304,00	-16,51%
Segurança Social - Outros Regimes	5.065,00	0,53%	2.579,00	0,26%	-2.486,00	-49,08%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.393,00	0,35%	3.646,00	0,37%	253,00	7,46%

10. Despesas com aquisição de bens e serviços

A este agrupamento da despesa serão afetos 33,70pp do orçamento, o que representa em termos absolutos, 328.983 euros, assumindo-se como o segundo agrupamento com maior peso no total da despesa.

Do total da despesa deste agrupamento, prevê-se que, cerca de 77 mil euros, sejam alocados à realização de atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas.

De notar que a previsão das despesas com aquisição de serviços foi acrescida da taxa de inflação prevista pelo Banco de Portugal, para o ano de 2019 (1,50pp).

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de despesa previsional com aquisição de bens e serviços, no montante de 67.978 euros, (Variação de 26,04pp), onde se destacam as seguintes variações por rubrica orçamental:

TABELA 10 - DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS POR NATUREZA ECONÓMICA (COMP. HOMÓLOGA)

DESPESAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de bens e serviços	261.005,00	27,21%	328.983,00	33,70%	67.978,00	26,04%
Aquisição de bens	33.977,00	3,54%	49.933,00	5,12%	15.956,00	46,96%
Gasóleo	3.240,00	0,34%	8.130,00	0,83%	4.890,00	150,93%
Material de escritório	5.022,00	0,63%	3.740,00	0,38%	-2.282,00	-37,89%
Premios, condecorações e ofertas	3.938,00	0,41%	7.884,00	0,81%	3.946,00	100,20%
Outros bens - atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas	3.221,00	0,34%	5.976,00	0,61%	2.755,00	85,53%
Outros bens - materiais para construção, reparação e conservação	1.732,00	0,18%	5.503,00	0,56%	3.771,00	217,73%
Outros bens - materiais para escolas	2.191,00	0,23%	3.939,00	0,40%	1.748,00	79,78%
Outros bens - diversos	2.682,00	0,28%	3.934,00	0,40%	1.252,00	46,68%
Aquisição de serviços	227.028,00	23,67%	279.050,00	0,29	52.022,00	22,91%
Encargos das instalações	29.662,00	3,09%	31.823,00	3,26%	2.161,00	7,29%
Limpeza e Higiene	4.711,00	0,49%	8.939,00	0,92%	4.228,00	89,75%
Conservação de bens	3.885,00	0,41%	8.209,00	0,84%	4.324,00	111,30%
Comunicações	14.563,00	1,52%	17.912,00	1,84%	3.349,00	23,00%
Transportes - Programas Ocupacionais	1.300,00	0,14%	1.300,00	0,13%	0,00	0,00%
Transportes - Férias Desportivas	9.885,00	1,03%	14.220,00	1,46%	4.335,00	43,85%
Transportes - Atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas	3.754,00	0,39%	4.630,00	0,47%	876,00	23,34%
Transportes - Outros	423,00	0,04%	851,00	0,09%	428,00	101,18%
Seguros - Acidentes Pessoais / Respons. Civil	2.337,00	0,24%	7.199,00	0,74%	4.862,00	208,04%
Seguros - Viaturas	1.897,00	0,20%	2.840,00	0,29%	943,00	49,71%
Seguros - Infraestruturas e Equipamentos	3.406,00	0,36%	2.019,00	0,21%	-1.387,00	-40,72%
Deslocações e estadas	55,00	0,01%	1.499,00	0,15%	1.444,00	2625,45%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	18.651,00	1,94%	18.453,00	1,89%	-198,00	-1,06%
Publicidade	7.596,00	0,79%	13.884,00	1,42%	6.288,00	82,78%
Outros Trabalhos Especializados	5.453,00	0,57%	8.491,00	0,87%	3.038,00	55,71%
Universidade SER+	19.129,00	1,99%	29.712,00	3,04%	10.583,00	55,32%
Atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas	47.071,00	4,91%	51.810,00	5,31%	4.739,00	10,07%
Outros Serviços	1.075,00	0,11%	2.327,00	0,24%	1.252,00	116,47%

J. M. R. P. S.

11. Transferências correntes

As transferências correntes englobam as transferências para instituições sem fins lucrativos, e no âmbito social, para famílias, quer através de Contratos de Emprego e Inserção, quer pela atribuição de apoios a famílias sinalizadas como estando em situações de pobreza extrema.

Do montante total previsto para transferências correntes (114.059 euros), 100.105 euros destinam-se a apoios financeiros a instituições sem fins lucrativos, previstos no âmbito social, cultural e educacional. Os restantes 13.954 euros estão afetos ao Fundo de Emergência Social e a Programas Contrato Emprego-Inserção.

Em termos homólogos assiste-se a um aumento das transferências correntes, em cerca de 14 mil euros, onde se evidencia um reforço previsional de 24 mil euros para a concessão de apoios financeiros. Em contrapartida, verifica-se uma diminuição previsional de transferências para participação de contratos emprego inserção, uma vez que, não se encontram aprovadas as candidaturas para o próximo ano, podendo este valor sofrer alterações ao longo do ano, caso sejam aprovadas novas candidaturas.

Ildefonso
M
d

TABELA 11 - DESPESA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR NATUREZA ECONÔMICA (COMP. HOMÓLOGA)

DESPESAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Transferências correntes</i>	100.090,00	10,43%	114.059,00	11,69%	13.969,00	13,96%
Instituições sem fins lucrativos	76.125,00	7,94%	100.105,00	10,26%	23.980,00	31,50%
Educação	4.600,00	0,48%	11.125,00	1,14%	6.525,00	141,85%
Cultura e Desporto	55.375,00	5,77%	65.150,00	6,67%	9.775,00	17,65%
Ação Social	16.150,00	1,68%	23.830,00	2,44%	7.680,00	47,55%
Prog. Ocupacionais/FES	23.965,00	2,50%	13.954,00	1,43%	-10.011,00	-41,77%
Programas Ocupacionais	18.524,00	1,93%	9.954,00	1,02%	-8.570,00	-46,26%
Fundo de Emergência Social	5.441,00	0,57%	4.000,00	0,41%	-1.441,00	-26,48%

12. Outras despesas correntes

A despesa prevista neste agrupamento representa 0,49pp, em termos absolutos, apresenta uma previsão de despesa anual no valor de 4.820 euros (*Variação homóloga de 14,90pp; 625 euros*).

DESPESAS	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Outras despesas correntes</i>	4.195,00	0,44%	4.820,00	0,49%	625,00	14,90%
Impostos e taxas	268,00	0,03%	1.610,00	0,16%	1.342,00	500,75%
IVA pago	486,00	0,05%	5,00	0,00%	-481,00	-98,97%
Serviços bancários	623,00	0,06%	433,00	0,04%	-190,00	-30,50%
Quotizações	2.597,00	0,27%	2.767,00	0,28%	170,00	6,55%
Outras	221,00	0,02%	5,00	0,00%	-216,00	-97,74%

13. Despesas de capital

As despesas de capital, representam 2,58pp da despesa total, totalizando 25.152 euros. Este agrupamento económico agrega a margem disponível para investimentos com intervenção direta da autarquia (15.152 euros) e ainda transferências de capital no montante de 10.000 euros, destinadas a financiar despesas da mesma natureza.

A análise ao PPI, que se encontra anexo à presente proposta, permitirá identificar quais os projetos/ações que implicam despesas orçamentais, classificadas neste agrupamento.

MAPAS ORÇAMENTAIS

(C)

ORÇAMENTO DA RECEITA

(C)

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
FREGUESIA DE SÃO MAMEDE DE INFESTA E SENHORA DA HO		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
01	R E C E I T A S C O R R E N T E S	976.086,00
01.02	IMPOSTOS DIRECTOS	79.194,00
01.02.02	Outros	79.194,00
01.02.02.01	IMI	79.194,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	224.039,00
04.01	TAXAS	224.034,00
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	224.034,00
04.01.23.01	Mercados e feiras	174.852,00
04.01.23.01.01	Mercados e feiras - Senhora da Hora	172.308,00
04.01.23.01.02	Mercados e feiras - S Mamede	2.544,00
04.01.23.04	Canideos	6.120,00
04.01.23.99	Outras taxas	43.062,00
04.01.23.99.03	Secretaria	11.661,00
04.01.23.99.04	Cemitério	31.396,00
04.01.23.99.99	Outras	5,00
14.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5,00
04.02.99	Multas e penalidades diversas	5,00
05	Rendimentos da propriedade	5,00
05.02	Juros - Sociedades financeiras	5,00
05.02.01	Juros - Bancos e outras instituições financeiras	5,00
06	Transferências correntes	564.991,00
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5,00
06.01.02	Sociedades Privadas	5,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	447.346,00
06.03.01	Estado	420.114,00
06.03.01.04	Fundo Financiamento das Freguesias	382.110,00
06.03.01.05	Outras	38.004,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	27.232,00
06.03.07.01	Gabinete de Inserção Profissional	23.103,00
06.03.07.02	Programas Ocupacionais	4.129,00
06.03.07.04	Programas de estágios	
06.05	Administração Local	117.354,00
06.05.01	Continente	117.354,00
06.05.01.01	Município de Matosinhos	117.354,00
06.05.01.01.01	Município de Matosinhos	117.349,00
06.05.01.01.02	Recenseamento Eleitoral	5,00
06.05.01.01.03	Atos Eleitorais	
06.07	Instituições sem fins lucrativos	5,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	5,00
16.08	Familias	281,00
06.08.01	Familias	281,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	107.852,00
07.01	Venda de bens	345,00
07.01.03	Publicações e impressos	345,00
07.02	Serviços	100.755,00
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	5,00
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	79.621,00
07.02.08.02	Serviços recreativos	62.628,00
07.02.08.02.01	Serviços recreativos - Turismo Séniors	5.124,00
07.02.08.02.02	Universidade Séniors	43.392,00
07.02.08.02.03	Férias desportivas	14.112,00
07.02.08.04	Serviços desportivos	16.993,00
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	21.124,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	4.257,00
07.02.09.02.01	Recolha de Cera e resíduos metálicos	5,00
07.02.09.02.02	Outros	4.252,00
07.02.09.05	Serviços cemitérios	16.867,00
07.02.99	Outros	5,00
07.02.99.01	Postos Atendimentos Cidadão	5,00

ENTIDADE FREGUESIA DE SÃO MAMEDE DE INFESTA E SENHORA DA HO	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.03	Rendas	6.752,00
07.03.01	Habitações	752,00
07.03.02	Rendas - edifícios	6.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5,00
08.01	Terrenos e recursos naturais	5,00
08.01.99	Outras receitas correntes	5,00
08.01.99.99	Outras receitas correntes - Diversas	5,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	
	TOTAL DAS RECEITAS	976.086,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de dezembro de 2018

Leonardo Fernandes

Idei Leonardo Antunes Bruto
Joaquim Silva.

Vlro. Lucas R

Fábio R

Mauro Henrique Ozenhas Fonseca Araújo

Pedro Brant

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 20 de dezembro de 2018

Leandro Fernandes
Joaquim Henrique Ozenhas Fonseca Araújo
Pedro Brant

C

ORÇAMENTO DA DESPESA

.

C.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
01	DESPESAS CORRENTES	950.934,00
01.01	DESPESAS COM PESSOAL	503.072,00
01.01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	390.918,00
01.01.04	Titulares órgãos soberania e membros órgãos autárquicos	29.926,00
01.01.04.01	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	302.760,00
01.01.04.01	Pessoal em funções	190.922,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	37.242,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	51.561,00
01.01.11	Representação	6.666,00
01.01.13.01	Subsídio de refeição titulares org. soberania	1.102,00
01.01.13.02	Subsídio de refeição pessoal em funções	27.647,00
01.01.14.01	Subsídio de férias e de natal titulares org. soberania	3.816,00
01.01.14.02	Subsídio de férias e de natal pessoal em funções	42.031,00
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	5,00
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	30.457,00
01.02.02	Horas extraordinárias	3.608,00
01.02.04	Ajudas de Custo	178,00
01.02.05	Abono para falhas	4.143,00
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	5,00
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	14.850,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	7.673,00
01.02.13.03	Senhas de presença	7.673,00
01.03	Segurança social	81.697,00
01.03.01	Encargos com a saúde	6.275,00
01.03.02	Outros encargos com a saúde	2.287,00
01.03.03	Subsídio familiar a criança e jovens	5,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	69.484,00
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	6.491,00
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	60.414,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	28.535,00
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	31.879,00
01.03.05.03	Segurança Social - Outros Regimes	2.579,00
01.03.09	Seguros	3.646,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.646,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	328.983,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	49.933,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	28.339,00
02.01.02.01	Gasolina	258,00
02.01.02.02	Gasóleo	8.130,00
02.01.02.99	Outros	599,00
02.01.04	Limpeza e higiene	9.210,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	124,00
02.01.08	Material de escritório	3.740,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	7.884,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	87,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	5,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	544,00
02.01.21.01	Outros bens - Atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas	5.976,00
02.01.21.02	Outros bens - materiais para construção, reparação e conservação em arruamentos	5.503,00
02.01.21.03	Outros bens - materiais para Escolas	3.939,00
02.01.21.99	Outros bens - diversos	3.934,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	279.050,00
02.02.01	Encargos das instalações	31.823,00
02.02.02	Limpeza e higiene	8.939,00
02.02.03	Conservação de bens	41.268,00
02.02.03.01	Conservação de bens - Veículos	3.922,00
02.02.03.02	Conservação de bens - Infraestruturas e Equipamentos	2.498,00



CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.02.03.03	Conservação de bens - Escolas	1.789,00
02.02.04	Locação de edifícios	9.600,00
02.02.08	Locação de outros bens	1.087,00
02.02.09	Comunicações	17.912,00
02.02.10.01	Transportes - Programas Ocupacionais	1.300,00
02.02.10.02	Transportes - Férias Desportivas	14.220,00
02.02.10.03	Transportes - Atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas	4.630,00
02.02.10.99	Transportes - Outros	851,00
02.02.12.01	Seguros - Acidentes Pessoais/Respons Civil	7.199,00
02.02.12.02	Seguros - Viaturas	2.840,00
02.02.12.03	Seguros - Infraestruturas e Equipamentos	2.019,00
02.02.13	Deslocações e estadas	1.499,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	18.453,00
02.02.15	Formação	200,00
02.02.17	Publicidade	13.884,00
02.02.18	Vigilância e segurança	27.387,00
02.02.19	Assistência técnica	13.986,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	8.491,00
02.02.22	Serviços de saúde	672,00
02.02.25	Outros serviços	83.849,00
02.25.01	Universidade Ser +	29.712,00
02.02.25.02	Actividades Sociais, Culturais, Recreativas e Desportivas	51.810,00
02.02.25.99	Outros serviços	2.327,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	114.059,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos	100.105,00
04.07.01	Educação	11.125,00
04.07.02	Cultura e Desporto	65.150,00
04.07.03	Ação social	23.830,00
04.08	Famílias	13.954,00
04.08.02	Outras	13.954,00
04.08.02.01	Programas ocupacionais	9.954,00
04.08.02.02	Fundo Emergência Social	4.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.820,00
06.02	Diversas	4.820,00
06.02.01	Impostos e taxas	1.610,00
06.02.03	Outras	3.210,00
06.02.03.02	Iva pago	5,00
06.02.03.04	Serviços bancários	433,00
06.02.03.05	Outras	2.772,00
06.02.03.05.01	Quotizações	2.767,00
06.02.03.05.02	Outras	5,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	25.152,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15.152,00
7.01	Investimentos	15.152,00
7.01.04	Construções diversas	10.320,00
07.01.04.05	Parques e jardins	6.520,00
07.01.04.06	Equipamentos Desportivos	100,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	50,00
07.01.04.12	Cemitérios	150,00
07.01.04.13	Outros	3.500,00
07.01.06	Material de transporte	50,00
07.01.06.02	Outro	50,00
07.01.07	Equipamento de informática	50,00
07.01.08	Software informático	50,00
07.01.09	Equipamento administrativo	708,00
07.01.10	Equipamento Básico	914,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	850,00
07.01.15	Outros investimentos	2.210,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.000,00
08.07	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	976.086,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de dezembro de 2018
Leonardo Fennandes

Ildo Fernando Lucha Puntz,
Arualdo Siza
V. La S. Las R
~~francisco~~

Maria Flávia Ornelas Fonseca Souza
Ricardo Brandas

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 20 de Janeiro de 2018
~~Fabio de Souza e Costa~~

~~Mauro Luiz Góes~~
Mauricio Góes

C

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

C

ENTIDADE	PERÍODO	CÓDIGO DA CLASSE ECONÔMICA	CONJUNTO FEDERATIVO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (R\$ MILH)		TOTAL (R\$ MILH)	PERÍODO
									INICIO	FINAL		
1.1.	1.1.1.	01.07011405	01	2018.1	Fornecimento de bens de capital	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	15.152,00	15.152,00
1.1.	1.1.1.	01.07011405	02	2018.2	Equipamento esportivo	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	15.152,00	15.152,00
1.1.	1.1.1.	01.07011405	03	2018.3	Crédito de preços de mercadorias	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	15.152,00	15.152,00
1.1.	1.1.1.	01.07011405	04	2018.4	Aluguel de imóveis	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	6.770,00	6.770,00
1.1.	1.1.1.	01.07011406	05	2018.5	Reparo e manutenção de imóveis	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	50,00	50,00
1.1.	1.1.1.	01.07011406	06	2018.6	Complexo Desportivo do Povoado - Balsas	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	2.270,00	2.270,00
1.1.	1.1.1.	01.07011406	07	2018.7	Manutenção e limpeza	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	2.000,00	2.000,00
1.1.	1.1.1.	01.07011412	08	2018.8	Requalificação Centro Cultural	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	50,00	50,00
1.1.	1.1.1.	01.07011412	09	2018.9	Centro de Esportes - Balsas	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	50,00	50,00
1.1.	1.1.1.	01.07011412	10	2018.10	Centro de Esportes - Balsas	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	50,00	50,00
1.1.	1.1.1.	01.07011412	11	2018.11	Centro de Beneficência São José	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	1.000,00	1.000,00
1.1.	1.1.1.	01.07011412	12	2018.12	Outras Construções e obras	2018/01/01 a 2018/12/31	100,0	100,0	100,0	100,0	2.500,00	2.500,00
				A TRANSFERIR ...							10.322,00	10.322,00
											15.224,00	

ASSETIVE	TIPO DE CLASIFICAÇÃO ECONÔMICA	CUSTOS AMBIENTAIS	PERÍODO	PESO EM REALIZADO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	DATA INICIAL	DATA FINAL	VALOR REALIZADO	PERÍODO DE INVESTIMENTO (PERÍODO)			VALOR TOTAL PERÍODO	
									PERÍODO	VALOR	VALOR		
1.1.1.	01.0111002	11	2015/13		190,0 190,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		10.120,00	10.120,00		10.120,00	
1.1.1.	01.0111010	14	2015/14		100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00	
1.1.1.	01.0111018	15	2015/15		Software informática	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
1.1.1.	01.0111019	16	2015/16		Equipamento Administrativo	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
1.1.1.	01.0111119	17	2015/17		Equipamento Físico	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
1.1.1.	01.0111111	18	2015/18		Pavimentação e Construções	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
1.1.1.	01.0111114	19	2015/19		Pontos e Pilões	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
1.1.1.	01.0111115	20	2015/20		Adquisição de Bens de Capital	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		2.160,00	2.160,00		2.160,00
1.1.1.	01.0111116	21	2015/21		Desenvolvimento Participativo	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		2.067,00	2.067,00		2.067,00
1.1.1.	01.0111118	22	2015/22		Reestruturação de Infraestrutura Elétrica (sistemas de mobilidade elétrica)	100,0 100,0 Execut	2014/01/01	2022/12/31		50,00	50,00		50,00
					TOTAL PERÍODO ...				15.152,00	15.152,00		15.152,00	

PODE SE ENCONTRAR:

- MAIS INFORMAÇÕES
- COM PROJETO TÉCNICO
- ADQUISIÇÃO
- EXECUÇÃO PÚBLICA E/OU S/A
- EXECUÇÃO PÚBLICA OUTRORA A SA

SANTANDER
COMUNICA
P

REC 00077770

= 07º diciembre = 2018
domingo feriado

Planes feriados Cumpliendo

Analdo Jirón

Vito Lagos R

Hector

(Vito Lagos R) Analdo Jirón (Vito Lagos R)

Pato Brando

REC 00077770
= 07º diciembre = 2018
domingo feriado

Planes feriados Cumpliendo
Analdo Jirón Vito Lagos R
Hector

(Vito Lagos R) Analdo Jirón (Vito Lagos R)

Pato Brando

ENTIDADE
SM. INFEST S^AHORA

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVAÇÕES :
Executivo
Deliberativo

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	79.194,00	8.1
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		
04 Taxas, multas e outras penalidades	224.039,00	23.0
05 Rendimentos da propriedade	5,00	0.0
06 Transferências correntes	564.991,00	57.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	107.852,00	11.0
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	976.086,00	100.0
RECEITAS DE CAPITAL		
09 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
10 ACTIVOS FINANCEIROS		
PASSIVOS FINANCEIROS		
12 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL GERAL	976.086,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM PESSOAL	503.072,00	51.5
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	328.983,00	33.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS		
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	114.059,00	11.7
05 Subsídios		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.820,00	0.5
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	950.934,00	97.4
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15.152,00	1.6
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.000,00	1.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	25.152,00	2.6
TOTAL GERAL	976.086,00	100.0

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
FREGUESIA S. MAMEDE INFESTA e SRA. HORA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	976.086,00	Correntes	950.934,00
De capital		De capital	25.152,00
Total	976.086,00	Total	976.086,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	976.086,00	Total Geral	976.086,00

ORGÃO EXECUTIVO

EM 07 DE dezembro DE 2018

Leonardo Fernando
Ildo Eduardo Lameira Ribeiro
Arualdo Siles.
V. L. C. Liss R
Hentelloc
Maria Manuela Ornelas Fonseca Araújo
Pedro Brandão

ORGÃO DELIBERATIVO

EM 10 DE dezembro DE 2018

Waldemar de Oliveira
Manuel Ribeiro Melo eira Ribeiro



União das Freguesias
São Mamede de Infesta
Senhora da Hora

(Handwritten signature)

Mapa de Pessoal da União das Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora

Atribuições Competências/Atividades Lei n.º 169/99 de 18/09 e Lei n.º 75/2013 de 12/09	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	Pessoal Centro de Emprego	Total de postos de trabalho	Observações
	N	L.P.	N	L.P.	N	L.P.	N	L.P.
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.	3	1					3	1
Secção de Gestão de Recursos Humanos - Chefia técnica e administrativa através da realização das Atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena.			1				1	
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.		2	7		12º Ano Grau de Complexidade: 2		2	7
Funções de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais, bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.				2	13 Escolaridade Obrigatória Grau de Complexidade: 1	3	2	13
								Dias necessidades com contrato por tempo indeterminado, dois CEI e um CEI+
Subtotal	3	1	0	1	2	7	2	13
TOTAL	3	1	0	1	2	7	2	22

(Handwritten signature)